**O SER MONITORA** **DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM I : RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/**

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA**

**MONITORIA**

Gerlania Rodrigues Salviano[[1]](#footnote-1);

 Cizone Maria Carneiro Acioly[[2]](#footnote-2);

Francileid​e de Araújo Rodrigues[[3]](#footnote-3).

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Com a criação do sistema universitário federal brasileiro iniciado em 1968, a Universidade brasileira passou a ter um conjunto de normas para regulamentar esse sistema, a partir da Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, tendo sido a Monitoria acadêmica instituída em seu artigo 41(BRASIL, 1968). A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula e de grande incentivo à docência. É uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES). Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas.Nesse contexto, a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título e estreitarelação de troca de conhecimentos entre professor orientador e aluno monitor.Dentre as disciplinas elencadas no currículo doCurso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba ─ Campus I destaca-se a disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I, a qual se aplica o estudo de aspectos e procedimentos teórico-práticos de enfermagem envolvendo as teorias e o processo de enfermagem, a documentação e o registro, a semiologia e a semiotécnica com vistas ao planejamento da assistência integral ao indivíduo, família e comunidade atendido em serviços de saúde. Esta disciplina objetiva desenvolver habilidades práticas de menor complexidade na execução de procedimentos teórico-práticos observando os princípios científicos; Prestar Assistência de enfermagem com vistas à saúde do indivíduo, da família e da coletividade atendido em serviços de saúde.A monitoria oportuniza um aprofundamento de conteúdos ao exigir do aluno-monitor uma pesquisa constante; habilita o aluno-monitor a lhe dá com as questões que norteiam o alunato; permite o desenvolvimento da autoconfiança, da melhoria da forma de expressão e eloquência. Experiências como essas devem servir como modelo e forma de incentivo para outros alunos graduandos a fazer parte desse projeto/monitoria. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo relatar a vivenciada como monitora da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I, durante o semestre letivo de 2013.1. **CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA E PLANEJAMENTO DA MONITORIA:** O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do novo currículo é composto de 10 períodos. A disciplina de Semiologia e Semiotécnica I é um componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no terceiro período letivo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 90 horas. Primeiramente é explorado o caráter teórico, através de aulas teóricas em que são usados recursos áudio visuais alternando com as aulas práticas no laboratório de técnicas de enfermagem de acordo com o conteúdo visto. Nesse momento os alunos têm a oportunidade de associar a teoria aprendida aos saberes técnico-científicos através de práticas em manequins e neles próprios. Depois, são realizadas as aulas práticas no ambiente hospitalar (no caso, na Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley) sob a supervisão dos docentes da referida disciplina e auxílio dos monitores.No que concerne ao planejamento e atividades na monitoria, a seleção de monitoria ocorreu no mês de maio de 2013, para o preenchimento de vagas do projeto em vigência. Foram ofertadas duas vagas, um bolsista e um voluntário. Logo após o resultado da seleção iniciaram-se as monitorias.As monitorias foram planejadas de acordo com as aulas ministradas pelas docentes da disciplina. A atuação do monitor acontece em todas as instâncias do decorrer da disciplina. **DESEMPENHO DO ALUNO MONITOR DA DISCIPLINA SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II: A EXPERIÊNCIA:** A atuação do monitor vai do acompanhamento ao docente nas aulas em sala, nas provas práticas, organização do laboratório, treino prático dos alunos com duvidas no laboratório e auxilio dos professores nos estágios no hospital. O aluno-monitor dedica 12 horas do seu tempo para a prática da monitoria, essas horas se dividem em dois turnos fixos, onde pelo menos um desses é de acordo com o horário de aula da disciplina e mais um turno flexível para reunião com o professor orientador para a construção do relato de experiência. A princípio, o monitor assiste junto aos discentes às aulas expositivas dos docentes, revendo os conteúdos anteriormente aprendidos e relacionando-os com a prática. Depois são realizadas as aulas práticas pelo docente com o acompanhamento do monitor, relembrando a técnica correta, para posteriormente auxiliar os alunos a executarem a prática ensinada, tudo sobre a supervisão do professor. O aluno-monitor previamente exponha seus horários livres, email e telefone para os alunos. Foi criado nesse semestre referente, um grupo nas redes sociais voltado para as atividades da monitoria. Que por sinal, teve muito êxito, visto que facilitou a comunicação entre os alunos e o monitor. Com essas facilidades dos meios de comunicação, os alunos marcavam monitoria, onde eram realizadas no laboratório técnico de enfermagem (LTE); o monitor auxiliava no treino dos procedimentos técnicos, fazia revisão dos conteúdos teórico-práticos e esclarecimento de duvidas. Ainda, nos dias de estágios no Hospital, o monitor acompanhava e auxiliava os docentes na dinâmica das práticas junto aos discentes, os alunos formavam duplas e ficavam com um paciente para realização do que foi visto em sala de aula: anamnese, sinais vitais, medidas antropométrica, exame físico geral e específico. Nas provas práticas, o monitor era solicitado para auxiliar na organização dos materiais a ser utilizados no LTE. Como monitora, ressalto a importância do monitor para o aperfeiçoamento da prática dos discentes e aumento de sua autoconfiança nos procedimentos técnicos. A monitoria proporciona aos alunos oportunidades de novas tentativas, treinamento e revisão do assunto para alcançar o conhecimento e a segurança necessária na técnica. Os alunos sentem-se a vontade na relação com o monitor, facilitando toda a interação no atendimento aos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I, me proporcionou um grande leque de conhecimento, fixado e fortalecido ainda mais com a prática da monitoria. Essa experiência fez aflorar cada vez mais um desejo que já havia entranhado no meu peito, a docência. Pude perceber o quanto é satisfatório ensinar, dá para o outro um pouco do que temos, e mais ainda quando recebemos o feedback dos alunos. Consegui entender um pouco da rotina e responsabilidade do professor. Aprimorei meus conhecimentos e tive a oportunidade do estreitamento da minha relação com o corpo docente. Essa experiência ficará marcada para sempre em minha vida, que seja o início da minha futura carreira docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria, Relato de Experiência, Enfermagem.

 **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968**. Brasília, 1968.

1. Monitora Bolsista [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientadora. [↑](#footnote-ref-2)
3. Coordenadora do projeto [↑](#footnote-ref-3)